

NCE/14/00096 — Relatório preliminar da CAE - Novo ciclo de estudos

Caracterização do pedido

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s):

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, Instituto, etc.):

Faculdade De Economia (UNL)

A.3. Designação do ciclo de estudos:

Finanças (Mestrado Internacional)

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Finanças

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

343

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

460

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

345

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de Março):

3 semestres

A.9. Número de vagas proposto:

200

A.10. Condições específicas de ingresso:

Os alunos apresentam: Documento com as notas e ECTS à data (grau de licenciado ou equivalente legal, grau académico superior de acordo com Bolonha ou satisfazendo os objectivos pelo Conselho Científico) CV em Inglês Ensaio em Inglês relacionado com uma

Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos

1. Instrução do pedido

1.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

1.1.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

Em anexo estão pareceres do conselho científico, conselho pedagógico, diretor da IES e despacho

reitoral.

1.2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos:

Foi indicado e tem o perfil adequado

1.2.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

O diretor é um docente de tempo completo com carreira científica afirmada na área fundamental do ciclo de estudos

2. Condições específicas de ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.

2.1.1. Condições específicas de ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

Cumprem completamente os requisitos legais, sendo até mais exigentes tendo em conta a especificidade da internacionalização do mesmo.

2.2.1. Estrutura Curricular e Plano de Estudos:

Existem, são adequados e cumprem os requisitos legais

2.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

A estrutura curricular e o plano de estudos cumprem os requisitos legais e são adequados face aos objetivos propostos para o ciclo de estudos.

3. Descrição e fundamentação dos objetivos, sua adequação ao projeto educativo, científico e cultural da Instituição e unidades curriculares

3.1. Dos objetivos do ciclo de estudos

3.1.1. Foram formulados objetivos gerais para o ciclo de estudos:

Sim

3.1.2. Foram definidos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

Sim

3.1.3. O ciclo de estudos está inserido na estratégia institucional de oferta formativa face à missão da Instituição:

Sim

3.1.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.3.:

Da leitura e análise do ponto 3 do relatório de auto-avaliação concluir-se que a oferta formativa está inserida na estratégia da IES e da Universidade, sendo que os objetivos de aprendizagem estão coerentes com os objetivos do ciclo de estudos.

3.1.5. Pontos Fortes:

O programa aproveita a alta qualidade da investigação científica produzida pelos professores da área de Finanças da IES bem como uma abordagem prática que visa dar aos alunos o conhecimento e as competências necessárias para uma carreira de sucesso no mundo financeiro.

3.1.6. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar

3.2. Adequação ao projecto educativo, científico e cultural da instituição

3.2.1. A Instituição definiu um projecto educativo, científico e cultural próprio:

Sim

3.2.2. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projecto

educativo, científico e cultural da Instituição:

Sim

3.2.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.:

O projecto educativo é muito claro e assente 4 pilares:

1. Preparar os alunos para o mercado do trabalho com um ensino de alta qualidade, rigoroso do ponto de vista científico e prático, dando uma vasta possibilidade de optativas
2. Servir a comunidade com o avanço do conhecimento, da formação contínua e consultoria, influenciando a política económica e as organizações
3. Aproveitar a sinergia entre as disciplinas e o know da IES
4. Criar prestígio para o país, através do reconhecimento internacional

3.2.4. Pontos Fortes:

Orientação estratégica muito precisa e concisa

3.2.5. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar

3.3. Da organização do ciclo de estudos

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.:

Da leitura e análise do ponto 3 do relatório de autoavaliação conclui-se que as metodologias de ensino e de avaliação de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem e os seus conteúdos programáticos são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem.

De notar um erro de tradução no Mapa IV secção 3.3.1. que em vez de Corporate Valuation foi traduzido como Corporative Valuation.

3.3.4. Pontos Fortes:

Programa curricular bem estruturado.

3.3.5. Recomendações de melhoria:

Nada a acrescentar

4. Recursos docentes

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.2. A maioria dos docentes tem ligação estável à Instituição por um período superior a três anos. A Instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente:

Sim

4.3. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua actualização:

Sim

4.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada em 4.1., 4.2. e 4.3:

O corpo docente próprio da instituição proponente é academicamente qualificado e especializado na área do programa. A quase totalidade do corpo docente próprio tem uma ligação estável com a instituição por um período superior a três anos.

e têm formação ao nível de doutoramento .

4.5. Pontos fortes:

A equipa do mestrado inclui professores investigadores com um curriculum científico de excelência que investiga nas áreas de especialização dos módulos da sua responsabilidade. Experiência pedagógica em cursos de mestrado e doutoramento em Finanças.

4.6. Recomendações de melhoria:

O núcleo da equipa docente é 100% académico. Alguns docentes tem experiência de banca, de consultoria de mercados financeiros e de supervisão financeira mas aparentemente não em direcção financeira de empresas. Esta lacuna poderia ser ultrapassada com a realização de seminários.

5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento:

Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços lectivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didácticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.: Existem recursos humanos não docentes e materiais adequados ao funcionamento do novo ciclo de estudos.

5.5. Pontos fortes:

Instituição de referência com apoios governamentais (nacionais e municipais), de empresas e alumni. Recursos materiais (TICS, bases de dados, plataformas de informação) generosos apesar do esforço que possa resultar da construção de novas instalações.

5.6. Recomendações de melhoria:

NA

6. Actividades de formação e investigação

6.1. Existe(m) centro(s) de investigação, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica, reconhecido(s) e com boa avaliação, na área predominante do ciclo de estudos:

Sim

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afecto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos cinco anos:

Sim

6.3. Existem actividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.: A NOVA SBE tem um centro de investigação líder em Finanças (FCT: Excelente). O corpo docente é ativa e altamente reconhecido nas suas áreas de investigação. A instituição é uma das principais escolas portuguesas nesta área científica e desenvolve diversas actividades integradas em diversos projectos e parcerias internacionais. (Nova Finance Center, Novafrica, Nova Leadership Knowledge

Center).

6.5. Pontos fortes:

Experiência acumulada de investigação concretizada numa produção científica nas melhores revistas académicas da especialidade.

6.6. Recomendações de melhoria:

NA

7. Actividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

7.1. A oferta destas actividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objectivos da Instituição:

Sim

7.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada em 7.1.:

Cursos de formação avançada através da Nova Forum.

Cooperação entre a escola e a indústria e entidades governamentais desenvolvida pelo “NOVA Finance Center”.

Missão integrada com missão da SBE (promover a excelência no ensino e investigação nas áreas de estudos de economia e Finanças a nível europeu e mundial).

7.3. Pontos fortes:

Acreditação EQUIS; parcerias (dupla titulação e intercâmbios com algumas das melhores escolas europeias e IMF com FGV). FT rankings. Corpo docente internacional. Promoção internacional do ensino superior português e contributo importante para tornar Lisboa num centro de excelência do conhecimento.

7.4. Recomendações de melhoria:

No que respeita à prestação de serviços à comunidade, não é explícito como a Nova SBE tem contribuído para a Responsabilidade Social e Ética:

- com bolsas de mérito e de apoio a estudantes carenciados (NOVAAFRICA?);
- promovendo a reflexão sobre comportamentos lesivos do bem estar global dos agentes económicos e instituições financeiras.

8. Enquadramento na rede do ensino superior público

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do ME) mostram previsível empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos:

Sim

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes:

Sim

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras Instituições da região que leccionam ciclos de estudos similares:

Não

8.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.:

As estatísticas de candidatos e de empregabilidade são muito positivas

8.5. Pontos fortes:

Bons níveis de empregabilidade

8.6. Recomendações de melhoria:

Deveria procurar atrair mais estudantes fora da Europa

9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente:

Sim

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares:

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de crédito foi feita após consulta aos docentes:

Sim

9.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.: A estrutura curricular e os programas de cada UC evidenciam muito trabalho estruturado

9.5. Pontos fortes:

Uma estrutura curricular muito coerente, detalhada e convincente.

9.6. Recomendações de melhoria:

O relatório de autoavaliação afirma que quando os alunos avaliam a carga de trabalho, 3 é a média ideal (uma vez que significa que o aluno que se refere à carga de trabalho como sendo apenas o correto); mas então como a média atual tem sido consistentemente acima de 3 e de facto perto de 4, e parece considerar isso como ideal (uma vez que significa que a carga de trabalho é um desafio, mas não excessivamente). Ambas as posições são defensáveis, mas é difícil avaliar a adequação da carga de trabalho e garantir a consistência entre as UC e se a escola deve estar se esforçando para uma média 3 ou de 4 nesta dimensão.

Na secção intitulada "Justificação do número de créditos ECTS" pode ser difícil de entender por exemplo o que é devido a erros gramaticais - por exemplo, "Exige que os alunos completem uma regra (?), Equivalente a 30 ECTS"

10. Comparação com ciclos de estudos de Instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.2. O ciclo de estudos tem objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos às de outros ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.: O ciclo de estudo foi comparado com outros europeus de alto nível, tais como HEC e St. Gallen.

10.4. Pontos fortes:

A oferta de UC é bastante extensa.

A duração de 3 semestres coloca o ciclo de estudos à frente de alguns outras escolas líderes internacionais (por exemplo, o Mestrado de Finanças da London Business School tem um mínimo de 10 meses de estudo.

10.5. Recomendações de melhoria:

É importante que a direção do ciclo de estudos analise a lista de UC e os seus conteúdos com cuidado para verificar se há sobreposição de temas (por exemplo, Derivados e Derivados Aplicados). Se a sobreposição for substancial, os alunos não devem obter créditos ECTS completos para ambos os cursos.

11. Estágios e períodos de formação em serviço

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço:

Não

11.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço:

Não

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:

Não

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores):

Não

11.5. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.:
Nada é referido quanto ao acompanhamento dos estágios embora seja uma UC optativa ao projeto e representa 30 ECTS

11.6. Pontos fortes:

A existencia de estágio internacional ou projeto internacional no ultimo semestre

11.7. Recomendações de melhoria:

Fundamental a escola conseguir protocolos com empresas a nivel internacional para os estágios

12. Conclusões

12.1. Recomendação final:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.2. Período de acreditação condicional, em anos (se aplicável):

<sem resposta>

12.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Fundamentação da recomendação:

O ciclo de Estudos está bem estruturado e corresponde à orientação estratégica da IES e da Universidade.

A maioria dos professores têm doutoramento e somente ensina na sua área de especialização, o que garante a qualidade dos conteúdos das aulas.

Os alunos têm a possibilidade de fazer estágio/projeto de trabalho, em colaboração com organizações globais com ou sem fins lucrativos.

Além da aprendizagem no contexto do curso, o aconselhamento do gabinete de gestão de carreiras permite aos alunos ter uma noção de oportunidades de carreira e prepará-los para processos de recrutamento.

A diversidade de oferta de UC permite aos alunos gerir as suas preferências e ganhar uma especialização que pode ser útil para a sua carreira profissional internacional.

A escola oferece oportunidades internacionais para os alunos através de parcerias académicas (exchange e duplos diplomas), viagens de estudo e atividades de recrutamento internacional.

O conteúdo do curso proposto encontra-se perfeitamente atualizado, tanto em termos de conteúdos como de metodologias de ensino.

A equipa do mestrado inclui professores com um curriculum científico de excelência que investiga nas áreas de especialização dos módulos da sua responsabilidade. Têm muita experiência pedagógica em cursos de mestrado e alguns no doutoramento em Finanças.

A oferta de UC é bastante extensa.

A duração de 3 semestres coloca o ciclo de estudos em concorrência com outras escolas líderes

internacionais (por exemplo, o Mestrado de Finanças da London Business School tem um mínimo de 10 meses de estudo.

Recomendações:

O núcleo da equipa docente é 100% académico. Alguns docentes tem experiência de banca, de consultoria de mercados financeiros e de supervisão financeira mas aparentemente não em direção financeira de empresas. Esta lacuna poderia ser ultrapassada com a realização de seminários.

Deveria procurar atrair mais estudantes fora da Europa e tentar parcerias com universidades nos rankings FT MiF pre-experience.

É importante que a direção do ciclo de estudos analise a lista de UC e os seus conteúdos com cuidado para verificar se há sobreposição de temas (por exemplo, Derivados e Derivados Aplicados). Se a sobreposição for substancial, os alunos não devem obter créditos ECTS completos para ambos os cursos.

Os alunos deveriam ser expostos a temas relacionados com Ética nas Finanças que os ajudem a robustecer o seu comportamento ético nas suas carreiras futuras.